

Grupo GEN



ELAS (AS MERETRIZES)

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Heleno de Oliveira

São elas que passam cansadas, fracas
Chamando sem graça, a boca pintada
O riso disfarça a dor encravada.

No centro da praça, longas risadas
São elas que riem da própria desgraça
São elas que riem da própria desgraça.

São como meninas, algumas de leite
Dispersas na sina de ser mero enfeite.
Bebendo em surdina sobras do banquete
Daqueles que vivem cheios de confete
Do mal necessário do sangue da noite.

Aumentam o tesouro dos donos da nota
Como cresce o ouro de quem não se importa
De gente, do estouro, das balas na mata.

Das casas sem forro, de lata, de lata
Aumentam o tesouro dos donos da prata (bis).

Enquanto o sistema ergue arranha-céus
Lá vão as meninas vestidas sem véus
Doentes, famintas na direção do céu.

E os donos da prata, das casas de lata
Pra onde é que vão, não sei dizer não?! (bis)

“E as meretrizes vos precederão no Reino de Deus” (Mt, 21,31)